



NOVOS NEGÓCIOS

EMPREENDER APÓS OS 50: COMO TRANSFORMAR EXPERIÊNCIA EM PROPÓSITO

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Cinco passos para empresas se adequarem à LGPD sem grandes investimentos

Especialista explica como micro e pequenas empresas podem alcançar conformidade com a lei de proteção de dados usando medidas práticas e acessíveis

O debate sobre privacidade e governança digital ganha relevância entre os negócios de menor porte, que já representam 99% das empresas brasileiras, segundo o Sebrae. Embora muitos empreendedores ainda associem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) a um tema complexo e caro, especialistas alertam que a conformidade pode começar com ações simples e de baixo custo.

De acordo com Edgard Dolata, advogado e especialista em LGPD, professor convidado em programas de educação executiva e sócio da Legal Comply e Dopp Dolata Advogados, a proteção de dados é hoje um requisito de sobrevivência também para os pequenos negócios. “Há uma falsa ideia de que segurança digital é assunto para grandes corporações. Mas as micro e pequenas empresas estão entre as mais vulneráveis a ataques e sanções da ANPD”, afirma.

Dados da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) indicam que o número de denúncias contra empresas de pequeno porte cresceu 37% no primeiro semestre de 2025, impulsionado por falhas em campanhas digitais e ausência de políticas básicas de privacidade.

Para Dolata, o caminho para evitar multas e preservar a reputação começa pela estruturação mínima de governança. “A conformidade não exige grandes investimentos, mas sim clareza sobre



Edgard Dolata

“ Há uma falsa ideia de que segurança digital é assunto para grandes corporações. Mas as micro e pequenas empresas estão entre as mais vulneráveis a ataques e sanções da ANPD

quem acessa as informações, como são armazenadas e qual o destino dos dados após o uso”, explica.

Entre as medidas mais eficazes e econômicas, o advogado recomenda cinco passos iniciais:

- 1 Nomear um responsável interno pela privacidade e segurança da informação, mesmo que acumule outras funções.
- 2 Criar uma política simples de uso de dados, que oriente colaboradores e parceiros.
- 3 Revisar permissões de acesso e implementar autenticação em dois fatores em sistemas críticos.
- 4 Realizar backups automáticos e testados, garantindo continuidade do negócio em caso de incidentes.
- 5 Treinar a equipe para reconhecer golpes digitais, como phishing e falsos e-mails de fornecedores.

Segundo Edgard Dolata, o maior erro das pequenas empresas é postergar ações por acreditar que a fiscalização não chegará até elas. “Com a transformação digital acelerada e o aumento de denúncias online, a ANPD já monitora setores antes invisíveis, como e-commerces regionais, escolas e escritórios de serviços”, destaca.

A orientação do especialista é clara: investir em segurança da informação é investir na longevidade da empresa. “A proteção de dados não é luxo, é requisito de sobrevivência também para pequenos negócios. Cada senha trocada, cada política escrita e cada colaborador treinado representam um passo concreto para proteger a marca e o cliente”, conclui.

Tendências no universo dos Family Offices no Brasil

Nos últimos anos, o Brasil tem assistido a uma evolução acelerada no universo dos Family Offices. ▶▶▶

Gestão de projetos contábeis: por que escritórios ainda perdem prazos sem metodologia

Levantamento da Potencialize Resultados com dados inéditos indica que até 25% da produtividade é consumida por retrabalho e que 73% das tarefas refeitas poderiam ser evitadas com práticas simples. ▶▶▶

Seu chatbot pode estar sabotando sua marca e você ainda não percebeu

Já faz tempo que os chatbots passaram de tendência a realidade consolidada nas estratégias de atendimento das empresas. ▶▶▶

Confiança: a chave para o sucesso no e-commerce em temporada de alta demanda

Com uma estimativa de 300 milhões de compradores digitais na América Latina, a confiança é mais do que um conceito; é a base sobre a qual relacionamentos bem-sucedidos são construídos. Por isso, devemos nos atentar ao fato de que 70% dos compradores estão dispostos a desistir de uma compra online se não confiarem no provedor de entrega ou devolução. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução: <https://cmdc.com.ar/>



Industria brasileira marca presença no mundial de carnes em Buenos Aires

O sabor e a maciez das carnes nobres produzidas no Brasil estarão entre os destaques do primeiro Campeonato Mundial de Carnes (CMDC), que acontece no dia 30 de outubro de 2025, em Buenos Aires, na Argentina. O evento reunirá especialistas, sommeliers e consumidores de diversos países para eleger os melhores cortes do mundo, entre eles o Bife de Chorizo e o Ojo de Bife, avaliados nas categorias a pasto e de confinamento. O Brasil terá a Guidara como um de seus representantes no evento. A empresa que se dedica à produção de carnes nobres de raças como angus e o wagyu — uma das carnes mais valorizadas do mundo por sua textura e marmoreio característicos, levará dois de seus principais produtos, fruto de uma produção própria, verticalizada, do pasto à mesa. A participação da empresa brasileira reforça a evolução da pecuária nacional na produção de carnes premium, um segmento que vem conquistando espaço nos principais mercados gastronômicos do mundo (<https://cmdc.com.ar/>).

▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Reprodução: https://sites.usp.br/rcgi/br/etri_br/etri-2025/



Debates estratégicos sobre transição energética rumo à COP30

@O Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Offshore Technology Innovation Centre (OTIC), anuncia a abertura das inscrições para a 8ª edição da Energy Transition Research & Innovation Conference (ETRI), que será realizada de 4 a 6 de novembro de 2025. A programação será distribuída em diferentes espaços da cidade e da Universidade de São Paulo, refletindo o caráter dinâmico e multidisciplinar do evento. Os interessados já podem se inscrever em (https://sites.usp.br/rcgi/br/etri_br/etri-2025/). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶▶ [Leia na página 4](#)

OPINIÃO

Na era da inteligência artificial, o real é o novo viral

Alexandre Salvatore (*)

Vivemos imersos na chamada economia da atenção.

Um ambiente hiper-competitivo, em que marcas, criadores e plataformas disputam cada segundo do nosso olhar. Esse jogo, que já era complexo, ficou ainda mais desafiador com a popularização da Inteligência Artificial Generativa, aquela que gera (num nível assustadoramente avançado) conteúdo como textos, áudios, imagens e até vídeos, do completo zero.

Para se ter uma ideia, uma pesquisa global realizada pelo Google em parceria com a Ipsos, mostrou que o Brasil está acima da média quando o assunto é o uso da IA generativa. 54% dos brasileiros disseram ter usado uma ferramenta desse tipo, sendo que a média global foi de 48%, de acordo com o estudo.

De uma hora para outra, feeds, telas e timelines passaram a ser inundados por conteúdos impecavelmente produzidos, mas, muitas vezes, com um problema central: **falta de autenticidade**. Ou seja, o que era para ser uma revolução criativa, em alguns casos, se torna um ruído.

Esse tal "ruído" acontece porque, ao se deparar com imagens ou vídeos que parecem reais, mas não são, o cérebro humano ativa um alerta. Esse fenômeno tem nome: **vale da estranheza**. É aquele desconforto que sentimos ao perceber, mesmo que de forma inconsciente, que há algo de artificial, seja na expressão, no tom, na dinâmica ou na estética. E, quando isso acontece, o efeito não é de aproximação. Pelo contrário: é de afastamento.

Quando o real fala mais alto

Com este cenário, por mais

que muitos apostem em soluções tecnológicas para otimizar e escalar conteúdos, há um movimento crescente que valoriza o oposto: o genuíno, o real, o espontâneo. Afinal, são os conteúdos que traduzem emoções autênticas, experiências vividas e reações genuínas que realmente estabelecem conexões profundas, despertam engajamento e têm o potencial de se tornar virais.

Se pararmos para observar os vídeos que explodem nas redes (aqueles que impactam, arrancam risadas, geram empatia ou provocam reflexões), quase todos têm um denominador comum: são produzidos por pessoas comuns, vivendo situações reais. É esse grau de autenticidade que cria identificação.

Não se trata de "demonizar a IA". Ela tem um papel fundamental em vários processos, inclusive na curadoria, na organização e na distribuição de conteúdos. Mas, quando falamos de construção de conexão, de branding e de presença digital, há um valor imensurável no que é genuinamente humano.

Diante desse panorama, é cada vez mais evidente que a inteligência artificial, apesar de seu avanço notável na criação e automação de conteúdos, não deve ser vista como substituta da sensibilidade humana - e sim como uma aliada estratégica para potencializar aquilo que temos de mais valioso: a autenticidade, a emoção e a capacidade de conexão real. Em meio a um mar de produções tecnicamente perfeitas, é o conteúdo imperfeito, humano e verdadeiro que realmente toca, engaja e permanece. Na era da IA generativa, paradoxalmente, o que é real não só se destaca, se torna essencial.

(*) Sócio-fundador da Myhood, startup especializada no licenciamento de vídeos virais e conteúdos gerados por usuários.

News @TI

Solução de IA que reconhece dispositivos e bloqueia fraudes digitais

@ A TransUnion, empresa global de informações e insights que atua como DataTech, amplia seu portfólio de soluções B2B e apresenta o TruValidate Device Risk – uma solução que ajuda na prevenção a fraudes e na proteção de clientes reais, para que haja confiança nas transações. Desenvolvida para abordar esses desafios de forma proativa, a solução realiza análises de ponta e machine learning combinados com detecção avançada para identificar padrões ocultos e anomalias em dispositivos, capacitando companhias de diversos segmentos a se manterem à frente dos fraudadores sem impactar a experiência de clientes.

Inova Unicamp Conquista ISO 56001

@ A Agência de Inovação da Universidade Estadual de Campinas (Inova Unicamp), sob gestão administrativa da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), obteve, nesta quinta-feira (23), o certificado de qualidade ISO 56001. O reconhecimento foi concedido após auditoria realizada pela QMS Certification, como parte do processo de avaliação previsto pela norma. O diploma é o resultado de um programa de gestão de inovação interna implantado pela Inova Unicamp, desde março deste ano e que contou com o apoio da Palas Consultoria, especializada em sistemas de qualidade.

Intel demite 35 mil em menos de dois anos

Fundada em 1968 no Vale do Silício, a Intel é conhecida principalmente por ter sido a principal fabricante de chips e processadores utilizados em computadores pessoais, servidores e dispositivos de alto desempenho.

Vivaldo José Breternitz (*)

Durante muitos anos, foi um exemplo de sucesso nessa área, até que, ao que dizem por ter demorado a embarcar na onda da inteligência artificial, entrou em um processo de franca decadência – o mercado esperava que sua quebra acontecesse a qualquer momento.

Em março passado, numa tentativa de salvar a empresa, Lip-Bu Tan assumiu o cargo de CEO da Intel; em sua primeira fala anunciou demissões em massa, como forma de "adequar" a empresa às realidades do mercado.

Agora, a dimensão desses cortes começa a ficar mais clara: a Intel demitiu cerca de 20,5 mil funcionários em apenas três meses. Somando-se às 15 mil vagas eliminadas pelos antecessores de Lip-Bu Tan, conclui-se que a empresa reduziu seu quadro em 35,5 mil pessoas em menos de dois anos.

Embora Tan tenha inicialmente prometido "achatar" a hierarquia e reduzir o número de gerentes de nível médio, acabou demitindo milhares de engenheiros e técnicos - apenas 8% dos demitidos tinham cargos de gestão, contrariando a impressão inicial de que as mudanças atingiriam principalmente a área administrativa.

Relatórios financeiros recentes, revelam uma redução de mais de US\$ 800 milhões no orçamento de pesquisa e desenvolvimento em relação ao ano anterior, indicando que



foram encerrados diversos projetos em diferentes estágios de desenvolvimento.

Falando acerca dos resultados do terceiro trimestre deste ano, a diretoria voltou a dizer que a Intel ainda está em processo de "redimensionamento operacional", com foco em reduzir custos, concentrar recursos em projetos de alto retorno, manter disciplina rigorosa no uso de recursos financeiros e buscar eficiência em todas as áreas para manter-se enxuta e competitiva.

Recentemente, noticiou-se que a Nvidia investiu US\$ 5 bilhões em ações da Intel e anunciando parcerias para o desenvolvimento de produtos. Este investimento

é mais um voto de confiança na Intel, que em agosto passado recebeu US\$ 2 bilhões do SoftBank, principal acionista da Arm, também em ações. Menos de uma semana depois, foi anunciado que o governo dos EUA adquiriu uma participação de US\$ 8,9 bilhões na Intel, em outra operação com ações.

Somados, esses acordos representam US\$ 15,9 bilhões em investimentos em ações, um sinal de que a empresa parece estar deixando as dificuldades para trás, mas em passos ainda lentos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

Os custos invisíveis da má gestão de dados – e como evitá-los

A forma como uma empresa gerencia suas informações é, hoje, um dos principais e mais importantes fatores críticos de sucesso, ainda mais diante de um mundo cada vez mais conectado por dados como estamos vivendo. No entanto, muitos líderes ainda subestimam os custos invisíveis da má gestão de informações e ignoram o fato de que as perdas vão muito além do financeiro imediato, impactando também na eficiência, na reputação e na capacidade de inovação.

Para se ter uma ideia, segundo a Gartner, a má qualidade de dados custa às organizações uma média de US\$ 12,9 milhões por ano. Tudo isso evidencia como dados ruins podem corroer produtividade e gerar custos ocultos.

Além do impacto financeiro direto, a má gestão de dados gera ineficiências operacionais significativas, com dados ainda mais alarmantes. Por exemplo, profissionais de dados podem gastar até 60% do tempo limpando ou corrigindo informações, e equipes de vendas desperdiçam cerca de 27% do seu tempo com dados incompletos ou incorretos.

O efeito sobre clientes e parceiros também é relevante. Dados imprecisos levam a falhas em processos críticos, desde comunicação até entrega de produtos e serviços, impactando negativamente a confiança do cliente. E em um ambiente



regulatório que caminha para ser dia após dia mais rigoroso, informações incorretas podem resultar em penalidades e danos à reputação.

Mas, afinal, como evitar estes custos que parecem invisíveis?

Investindo em governança e qualidade de dados. Não se trata só de tecnologia, mas também de estratégia, onde, ao estruturar processos claros, adotar ferramentas que automatizem a validação e limpeza de informações, capacitar equipes e estabelecer monitoramento contínuo, as empresas conseguem transformar dados em ativos confiáveis, reduzir perdas ocultas e aumentar eficiência operacional, confiança do cliente e capacidade de inovação.

Penso que esta é uma abordagem preventiva que protege a organização de riscos financeiros e reputacionais, ao mesmo tempo em que abre espaço para decisões mais ágeis e assertivas.

Empresas que não investem na gestão estratégica de seus dados acabam pagando um preço alto (muitas vezes invisível) que se reflete em perdas financeiras, baixa eficiência e reputação fragilizada. Por isso, transformar dados em ativos confiáveis é uma necessidade pungente para quem busca crescimento sustentável e competitividade no mercado atual.

(Fonte: Marcelo Araújo é diretor comercial da eBox Digital, empresa especializada em gestão e proteção de documentos físicos e digitais).

Inovação pronta para conquistar o mundo

De acordo com Observatório Sebrae Startups, o cenário do setor brasileiro é promissor. A participação dessas empresas, organizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e outras entidades, reforça

o potencial criativo de todo o país e revela que a inovação brasileira está pronta para ganhar o mundo (<https://observatorio.sebraestartups.com.br/pt-br>). O Brasil chega à edição deste ano com uma delegação com 340 startups e empresas inovadoras, sendo 151 selecionadas pela ApexBrasil (108 que vão expor nos espaços

do Web Summit e 43 que estão no pavilhão brasileiro com apoio dos ambientes de inovação), 105 por unidades estaduais do Sebrae e 84 por instituições parceiras. A novidade é a renovação na delegação da ApexBrasil, na qual 123 startups vão vivenciar a experiência pela primeira vez com o apoio da Agência.

Medidas de corte de gastos serão inseridas em novo projeto

As medidas de revisão de gastos públicos necessárias para recompor o Orçamento de 2026 serão incorporadas a um projeto que será relatado pelo deputado Juscelino Filho (União Brasil-MA), disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad

O texto, que instituiu o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp), deve concentrar a parte “menos controversa” do pacote fiscal que o governo busca aprovar ainda neste ano.

Segundo Haddad, as propostas de limitação de despesas e de revisão de cadastros sociais representam cerca de 60% do esforço necessário para concluir o Orçamento de 2026.

“O presidente Hugo [Motta] me ligou várias vezes na semana passada e disse que dois ou três parlamentares estariam disponíveis para incorporar a parte incontestada da MP [Medida Provisória 1.303], que responde por 60% do problema que temos que resolver até o fim do ano”, afirmou o ministro nesta manhã.

Retirada de pauta pela Câmara no início do mês, a MP 1.303 elevava tributos sobre investimentos financeiros, bets (empresas de apostas virtuais) e fintechs e trazia



Tema será incorporado em PL relatado pelo deputado Juscelino Filho.

medidas de corte de gastos para compensar a desidratação parcial do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A parcela de revisão de gastos será inserida no projeto relatado por Juscelino Filho. Caso o Congresso aprove o texto,

o governo economizará R\$ 4,28 bilhões em 2025 e R\$ 10,69 bilhões em 2026.

Aprovado no Senado em 2021, o Projeto de Lei 458/2021, relatado por Juscelino Filho, cria o Rearp. O texto está no plenário da Câmara e deverá ser ajustado para incluir as novas medidas. Com as mudanças, a proposta precisará retornar ao Senado.

A decisão de utilizar o projeto de Juscelino ocorreu após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugerir que as medidas de controle de gastos fossem deslocadas de outro projeto em tramitação não relacionado a controle de gastos. Segundo Motta, isso garantiria “pertinência temática” e evitaria questionamentos regimentais.

“Para nós, o que importa é votar. Essa parte da MP [de revisão de gastos] dá conforto para fechar o orçamento com tranquilidade, como fizemos nos últimos dois anos”, disse Haddad (ABR).

CNJ orienta juízes a não aceitarem diligências pedidas pela PM

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou na sessão de terça-feira (28), por unanimidade, uma recomendação para orientar todos os magistrados da área criminal a não aceitarem pedidos feitos diretamente pela Polícia Militar (PM), sem a ciência do Ministério Público (MP). O texto reforça que a PM não tem atribuição para conduzir investigações nem solicitar diligências como de busca e apreensão em residências, exceto no caso de crimes militares praticados por seus próprios membros.

A medida foi aprovada após a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo ter levado ao conhecimento do CNJ a concessão de diversos mandados de busca e apreensão pedidos ao Judiciário paulista diretamente pela PM-SP, sem o conhecimento do MP. Nos autos do processo constam casos como a prisão de um suspeito por roubo em Bauru (SP), investigações na Cracolândia, na capital paulista, e a invasão e busca

feita em um imóvel por suspeita de tráfico, também em São Paulo. Em todos esses casos, juízes locais deferiram as diligências solicitadas sem consulta ao MP.

Em 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) validou a legitimidade de pedidos feitos pela Polícia Militar em processos criminais, mas desde que recebam aval prévio do Ministério Público. Tal determinação tem sido desrespeitada nos últimos anos, frisou o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, que falou em nome da ADPESP.

“Está havendo uma usurpação de competência por parte da Polícia Militar que gera efeitos deletérios. A PM deve cumprir a sua missão de prevenir delitos com a presença ostensiva nas ruas”, afirmou o defensor, que criticou fortemente a intromissão dos militares nas atribuições da Polícia Civil. “Não pretendo levar clientes para depor em quartéis”, afirmou ABR).

Governo oferecerá cursos gratuitos para obtenção de CNH

As facilidades que estão sendo planejadas pelo governo federal para simplificar e baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vão além da diminuição do número de aulas práticas, e abrangerá também cursos gratuitos que poderão ser oferecidos de forma online ou, até mesmo, nas escolas públicas.

Com a desobrigatoriedade das aulas serem ministradas exclusivamente por autoescolas, a expectativa é de viabilizar também negociações diretas entre alunos e instrutores, que precisarão de certificados que poderão ser obtidos por meio de cursos oferecidos pelo Ministério do Transporte e pelos departamentos de trânsito dos estados (Detrans).

O detalhamento sobre essas facilidades foi apresentado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, ontem (29). A expectativa é de as novas regras comecem a vigorar ainda este ano, por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), após a coleta de sugestões da sociedade, que está sendo feita até o dia 2 de novembro por meio de audiências públicas.

Segundo Renan Filho, há regiões em que as pessoas precisam pagar até R\$ 5 mil para obter uma CNH, em um processo que chega a durar 9 meses para ser concluído. “É muito caro. Custa mais do que três salários mínimos. É, portanto, um modelo impeditivo que leva as pessoas para a ilegalidade, dirigindo sem carteira”, disse (ABR).

Homem-máquina: a nova era da colaboração

Eduarda Sousa (*)

O uso da inteligência artificial já se tornou parte da rotina de grande parte dos profissionais brasileiros. De acordo com o “Índice de Tendências de Trabalho”, da Microsoft e LinkedIn, 83% dos trabalhadores afirmam utilizar IA no dia a dia, seja com copilotos, ferramentas de geração de conteúdo ou automações simples que agilizam tarefas repetitivas e aumentam produtividade.

Nas organizações, no entanto, a adoção ainda encontra barreiras significativas: um levantamento da ISC² apontou que 45% das empresas ainda não possuem uma estratégia definida para incorporar a tecnologia, deixando de aproveitar todo o potencial da IA para inovação e competitividade. Esse contraste acontece porque a curva de adoção individual é mais rápida que a organizacional.

Enquanto pessoas experimentam, testam e aprendem de forma ágil, muitas empresas permanecem presas a modelos tradicionais de governança, cheias de burocracias e receios sobre o desconhecido. A preocupação com proteção e segurança de dados, embora legítima, muitas vezes contribui para a estagnação, enquanto outras organizações avançam ao criar ambientes de experimentação corporativa, aproveitando agentes e ferramentas de IA.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), os investimentos em IA devem alcançar US\$ 2,4 bilhões em 2025, um crescimento de 30% em relação a 2024, impulsionados principalmente por IA generativa e agentes autônomos. Essa evolução não apenas aumenta a relevância da tecnologia, mas também redefine estruturas e processos, onde a IA deixa de ser apenas ferramenta para se tornar um parceiro decisório, capaz de resolver problemas, gerar valor e contribuir de forma direta para operações mais ágeis e descentralizadas.

A aceleração da IA redefine o papel das empresas: não basta adotar ferramentas, é preciso integrar a tecnologia à cultura e à estratégia, promovendo colaboração real entre humanos e máquinas. Nesse contexto, as estruturas empresariais precisarão se adaptar a novos modelos de

operação, nos quais agentes de IA atuam como membros dos times. O futuro do trabalho não será apenas humano ou digital, mas colaborativo: máquinas alavancando produtividade e qualidade, e pessoas focadas em atividades de maior impacto e valor.

Não há dúvida de que a aceleração da IA também traz desafios claros para as lideranças. Mais do que dominar ferramentas, é necessário reorganizar processos, cultura e estrutura da empresa, colocando a IA no centro da estratégia. Isso exige compreender profundamente o impacto da tecnologia, cultivar uma mentalidade de experimentação, distinguir sinais de transformação de barulhos momentâneos e coragem para sair da zona de conforto.

Embora exista uma grande quantidade de conteúdo open source disponível, a capacitação de alta liderança requer programas direcionados e “mão na massa”, alinhados à realidade de cada organização. Nesse sentido, abordagens guiadas, com mentoria especializada, são essenciais para preparar executivos a tomar decisões estratégicas sobre investimentos e adoção de IA, equilibrando riscos, impulsionando inovação e potencializando o capital humano.

O impacto da IA sobre a experiência do colaborador também é profundo. Quando bem implementada, a tecnologia libera espaço mental, reduz tarefas operacionais e abre margem para criatividade, inovação e geração de valor. Mas isso só acontece em culturas de confiança, que incentivam a experimentação, aprendizado contínuo e a coragem de transformar erros em aprendizado estratégico.

O futuro do trabalho será definido pela capacidade dos gestores de orquestrar a colaboração entre humanos e máquinas, integrando tecnologia à estratégia, à cultura e ao desenvolvimento de talentos. Organizações que alinharem investimentos, governança e capacitação estarão prontas para transformar o potencial da IA em resultados concretos. Quem não se adaptar corre o risco de perder relevância, enquanto aqueles que abraçarem a colaboração homem-máquina terão vantagem competitiva sustentável.

(*) - É cofundadora e CMO da Loomi.

A – Alta Qualidade

O Guima Café foi um dos grandes destaques da Etapa Campeões by Expocacer 2025, uma das competições mais prestigiadas do calendário do café brasileiro. O evento, realizado em Patrocínio/MG, celebrou a excelência, a tradição e a inovação que fazem do Cerrado Mineiro uma das origens mais respeitadas do mundo na produção de cafés especiais. Entre 282 amostras inscritas — um recorde que superou em mais de 30% o número do ano anterior —, o Guima Café conquistou posição em duas categorias: Doce Cerrado e Café Fermentado. A premiação reafirma o compromisso da marca com a qualidade, a sustentabilidade e a valorização do terroir.

B – Console Portátil

A Lenovo anunciou oficialmente o lançamento global do Legion Go Gen 2, a nova geração de seu console portátil gamer que combina desempenho de PC com a mobilidade de um dispositivo de mão. O modelo chega com design aprimorado, tela mais vibrante e novos processadores AMD Ryzen Z2, elevando o patamar de performance entre os consoles portáteis. No Brasil, a OctoShop, marketplace especializado em tecnologia, confirmou que abrirá vendas antecipadas do Legion Go Gen 2 nas próximas semanas, tornando-se uma das primeiras plataformas do país a disponibilizar o produto para compra. Saiba mais: <https://br.octoshop.com/products/lenovo-legion-go-2>.

C – Melhor Azeite

Referência global na produção de azeites de oliva de alta qualidade com mais de 150 anos de tradição, a Filippo Berio foi reconhecida pelo sexto ano consecutivo entre os melhores azeites do mundo no Concurso Internacional de Óleo de Azeite (iOOC). O azeite premiado Filippo Berio Seleção Especial foi eleito na categoria Gold 2025 por um júri de 17 especialistas, entre eles, donos de restaurantes e chefs com estrela Michelin, sommeliers e produtores de azeite vindos do Brasil, Portugal, Espanha e Peru. O azeite da Filippo Berio foi escolhido entre centenas de amostras de quatro continentes, durante a avaliação realizada na Quinta da Pacheca, em Portugal.

D – Rodovia Mogi-Dutra

O Governo de São Paulo está ampliando a segurança e a fluidez no trânsito da região do Alto Tietê com um novo pacote de obras na Rodovia Mogi-

Dutra (SP-088). As intervenções incluem duplicações, faixas adicionais e novas vias marginais, medidas que vão reduzir congestionamentos e tornar o deslocamento mais seguro para motoristas e pedestres. O pacote prevê a duplicação de oito quilômetros entre Arujá e Mogi das Cruzes, no entroncamento com a Rodovia Presidente Dutra (SP-060), além da implantação de 19 quilômetros de faixas adicionais em trechos de alicive, o que vai melhorar o escoamento do tráfego pesado e aumentar a fluidez da via. As obras serão realizadas pela concessionária CNL.

E – Mérito Educacional

A Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (AMIES) realizará, na terça-feira, 4 de novembro, a Festa Anual e Solenidade de Entrega da Medalha do Mérito Educacional AMIES 2025, que celebra os cinco anos de fundação da entidade. O evento reconhece personalidades que se destacaram no fortalecimento da educação brasileira e na promoção de políticas públicas de impacto social. O evento reunirá cerca de 200 convidados no Espaço Villa Rizza, em Brasília, a partir das 20 horas, em um jantar especial. A solenidade marcará ainda o lançamento da Revista AMIES, publicação institucional que nasce com o propósito de ampliar o diálogo entre Educação, Direito e Políticas Públicas.

F – SUVs da Nissan

A Nissan anunciou, como parte de suas atividades no Japan Mobility Show 2025, o nome do futuro novo integrante da linha de utilitários esportivos (SUVs) que será produzido em seu Complexo Industrial de Resende, no estado do Rio de Janeiro: Nissan Kait. Este modelo faz parte da estratégia de renovação e fortalecimento da linha de produtos da marca em nível global. O Nissan Kait é o segundo SUV anunciado como parte do investimento de R\$ 2,8 bilhões que a marca está realizando no Brasil — um investimento que transformou a unidade industrial com novos equipamentos, novos postos de trabalho e processos. O primeiro SUV fruto desse plano de investimento foi o novo Nissan Kicks, lançado no mercado brasileiro em julho deste ano.

G – Movimento de Cargas

O Porto de Santos registrou seu melhor movimento de cargas para setembro e também o recorde para o período de três semestres do ano.

Estadísticas da Autoridade Portuária de Santos (APS) registraram 16,5 milhões de toneladas no mês e 138,7 milhões no período janeiro-setembro. O movimento de contêineres foi ainda mais produtivo e registrou aumentos de 6,6% no mês, marcando mais de 515,7 mil TEU, e também no acumulado do ano, com crescimento de 7,8% em relação a 2024, chegando a 4,37 milhões de TEU. Com sua característica de porto multipropósito, o Porto de Santos bate novos recordes mesmo registrando queda na movimentação de granéis sólidos vegetais.

H – Dedicado ao Bitcoin

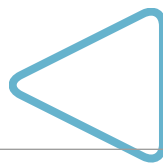
No dia 6 de novembro, no Teatro B32, a OranjeBTC S.A. realizará a primeira edição do OranjeBTC Summit, o primeiro evento totalmente institucional no Brasil dedicado exclusivamente ao Bitcoin. O evento, desenvolvido em parceria com a Satsconf e parte oficial da São Paulo Bitcoin Week, é exclusivo e reunirá nomes de destaque das finanças e do ecossistema Bitcoin para discutir o caminho institucional para a adoção do padrão Bitcoin na América Latina. A programação trará discussões sobre o Bitcoin, macroeconomia e América Latina. Os painéis contarão com economistas, empreendedores, profissionais do mercado de capital e especialistas focados em Bitcoin, para discutir sobre a adoção institucional, e proliferação do modelo, no Brasil e no mundo. Saiba mais: www.oranjetbtc.com.

I – Jovem Aprendiz

A Unidade Contagem da ArcelorMittal está com inscrições abertas para o Programa de Jovem Aprendiz 2026. A iniciativa abre as portas da maior produtora de aço no Brasil e líder mundial para o ingresso de jovens que queiram fazer carreira no ramo industrial, tendo a oportunidade de unir aprendizado técnico e vivência profissional. Podem se inscrever jovens com idade entre 18 e 22 anos, que estejam cursando ou que já tenham concluído o Ensino Médio. Boa comunicação e proatividade são requisitos desejáveis. Pessoas com deficiência são bem-vindas no processo seletivo. Inscrições: https://enfmg.fa.em4.oraclecloud.com/hcmUI/CandidateExperience/en/sites/CX_1001/job/32372.

J – Crescimento da Construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) revisou de 2,3% para 1,3% a projeção de crescimento do setor em 2025. A retificação reflete os efeitos do ciclo prolongado de juros altos, que tem limitado o ritmo das atividades da construção. O PIB do setor recuou 0,6% no primeiro trimestre e 0,2% no segundo, na comparação com os períodos imediatamente anteriores. Na avaliação semestral, o PIB da construção cresceu 1,8% nos primeiros seis meses deste ano, na comparação com igual período do ano anterior, e o setor opera 23% acima do nível registrado antes da pandemia, no final de 2019. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (27).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Novo SUV híbrido oferece 6 lugares

A GWM anunciou a chegada do Wey 07 ao Brasil, um SUV híbrido plug-in (PHEV) de luxo com capacidade para seis ocupantes.

Com três motores, oferece potência combinada de 517 cv, aceleração de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos e tração integral inteligente que se adapta ao terreno. Equipado com uma bateria de 42,5 kWh, o SUV tem autonomia elétrica de 128 km e suporte para recarga rápida e lenta.

Com dimensões imponentes, o SUV tem espaço interno luxuoso, interior com acabamento em couro Nappa, sistema de entretenimento digital Coffee OS 3, conectividade sem fio e recursos de segurança avançados, como condução autônoma nível 2+.

Seu design externo apresenta faróis full led, rodas de 21", sensor de abertura elétrica e diversas opções de cores. Equipado com sistema de som premium, ar-condicionado digital de três zonas e funções como Vehicle-to-Load, o Wey 07 está à venda por R\$ 429 mil.



GWM Wey 07.

A próxima geração de blindados mais leves

Uma Ferrari e um Lamborghini são os primeiros carros a receber o Kevlar EXO, uma nova fibra de kevlar desenvolvida pela DuPont e lançada no mercado brasileiro de blindagem automotiva de alto padrão.

Desenvolvido a partir de estudos avançados de resistência, absorção de energia e comportamento balístico, o material promete combinar leveza, resistência e durabilidade, permitindo que veículos de luxo mantenham

seu desempenho e design sem comprometer a proteção dos ocupantes.

Sua aplicação melhora a resistência de áreas tradicionais e de regiões que normalmente não recebem reforço, sem afetar a dirigibilidade ou a eficiência energética.

A tecnologia, já utilizada em uma Ferrari Purosangue e um Lamborghini Urus SE, busca oferecer uma solução que une segurança, durabilidade, design, sustentabilidade e possibilidade de reciclagem, com revisões periódicas realizadas pelas empresas responsáveis pela instalação.



Ferrari-Purosangue.



Lamborghini Urus SE 2025

Chinesa inaugura sua 200ª concessionária

A BYD amplia sua rede de concessionárias a inaugurar sua loja número 200, em Porto Alegre. O plano é atingir 250 lojas em breve. A nova concessionária gaúcha é a maior do grupo Via Porto na cidade, com 3,2 mil m², e oferece uma estação de recarga rápida alimentada por energia solar, além de serviços de manutenção e consultoria em eficiência energética. No Rio Grande do Sul, a BYD possui 14 concessionárias.

Pulse ganha série Stranger Things

A Fiat anunciou a edição especial do Pulse Abarth Stranger Things, uma parceria com a Netflix em celebração à última temporada da série. Limitada a 511 unidades, o modelo combina performance esportiva da divisão Abarth com

detalhes inspirados na série, como vinil interno, placas numeradas, referências visuais do Demogorgon no exterior e detalhes temáticos nos interiores.

Também disponível na Argentina e México, a edição coincide com o início da quinta temporada da série, que estreia em novembro.

O Pulse Abarth possui motor turbodiesel de 1,3 litro de 185 cv e custa R\$ 157.990.



Pulse Abarth Stranger Things.

Caravana sai de Passo Fundo com destino a Belém

Uma viagem de dois caminhões Actros Evolution 2553 6x2 e dois ônibus O 500 RSD 6x2 iniciada em 21 de outubro em Passo Fundo (RS) vai percorrer mais de 4 mil km passando por São Bernardo do Campo (SP), Brasília (DF), Belém e Santo Antônio do Tauá (PA), com destino a Belém do Pará, onde será realizada a COP30. No caminho, haverá paradas e testes de emissões entre veículos com motores BlueTec 6 abastecidos com biocombustível Be8 BeVant e diesel B15.

A iniciativa busca demonstrar os benefícios ambientais do biocombustível 100% renovável, que reduz significativamente as emissões de gases de efeito estufa, apoiada por uma campanha social de doação de alimentos e pela Mercedes-Benz.

O biocombustível brasileiro Be8 BeVant pode diminuir até 99% as emissões de CO2 em relação ao diesel fóssil, sendo indicado para diversos modos de transporte.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvialdigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Quando a inteligência artificial deixa de ser futuro e vira ferramenta de gestão

Para Jovana Menezes, usar IA no cotidiano é caminho para eficiência e vantagem competitiva.

A inteligência artificial (IA) deixou de ser promessa futurista e já faz parte da rotina de empresas em diversos setores. Jovana Menezes, especialista em branding e comunicação digital e fundadora da Joya Woman, defende que empreendedoras com visão prática podem começar hoje mesmo a usar ferramentas de IA simples para automatizar tarefas, otimizar decisões e focar no que exige o toque humano. "A ferramenta não veio para substituir, mas para potencializar. Quem integra tecnologia ao cotidiano

ganha velocidade, consistência e relevância", afirma.

Os dados sustentam esse movimento. Em 2024, 78% das organizações relataram usar IA em ao menos uma função, segundo o AI Index 2025 da Stanford. Uma pesquisa realizada pelo Federal Reserve de St. Louis apontou que trabalhadores que utilizam IA gerativa relataram redução de 5,4% nas horas de trabalho por semana, ou seja, um ganho de tempo notável no cotidiano corporativo. Um levantamento do BCG de 2024 revelou ainda que 74% das empresas enfrentam desafios para escalar esses benefícios, mostrando que não basta adotar, sem estruturar.

No Brasil, o uso da IA também cresce de forma expressiva. De acordo com dados do IBGE, o número de empresas do setor industrial que utilizam IA saltou 163% em dois anos, subindo de 16,9% para 41,9% em 2024. Essa escala indica que, mesmo em ambientes tradicionais, a tecnologia começa a se tornar parte essencial da operação.

Com base nesses cenários, Jovana sugere três frentes práticas para empreendedoras adotarem a IA hoje:

1) Automação de tarefas repetitivas: gerar rascunhos de e-mails, relatórios ou posts com

auxílio de IA, liberando horas para trabalho estratégico.

2) Auxílio inteligente à decisão: usar IA para analisar dados de clientes, prever tendências e sugerir segmentações.

3) Personalização em escala: adotar chatbots inteligentes e sistemas de recomendação para atender clientes de forma ágil, mantendo tom e identidade da marca.

Ela alerta, no entanto, que a implementação exige cautela. "Ferramentas são ótimas, mas se usadas sem critérios perdem valor,

resultado impreciso, dependência e falta de controle aparecem rapidamente", pondera. Assim, rotacular validações humanas, treinar a equipe e construir governança mínima são etapas indispensáveis para que a IA seja aliada e não risco.

Para Jovana, o grande diferencial está em quem consegue unir autenticidade, marca e tecnologia. Ao adotar a IA de forma consciente e alinhada com o propósito, as empreendedoras não só ganham eficiência, mas fortalecem sua voz no mercado digital. "Quem usa IA estratégica fala com mais propriedade, entrega valor em menor tempo e se posiciona com autoridade", conclui.

Crescimento do ramo da beleza impulsiona o protagonismo feminino nos negócios

A nova geração de empreendedoras alia propósito, tecnologia e gestão para transformar o franchising. Elas cresceram consumindo beleza e agora transformam esse hábito em negócio. Movido por um crescimento de 12,5% no segundo trimestre de 2025, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de Saúde, Beleza e Bem-Estar alcançou R\$ 18,2 bilhões em faturamento. Por trás desse avanço está uma geração que trocou o papel de consumidoras pelo de gestoras, trazendo profissionalização, tecnologia e propósito para um mercado que não para de crescer. Hoje, as redes de estética e bem-estar figuram entre as mais procuradas por quem busca empreender com segurança e previsibilidade.

Entre as redes que simbolizam esse movimento está a LypeDepyl, marca de

depilação a laser e despigmentação criada em 2022 pelas irmãs Leyde e Jhosy Ludwig Pereira. Hoje, a rede soma 30 unidades em operação, sendo mais de 92% delas lideradas por mulheres, um indicador claro da força e da presença feminina no empreendedorismo. "O que antes era um segmento fragmentado, movido apenas pela demanda, hoje é uma área estruturada e com visão de longo prazo. Se destaca quem entrega mais do que um serviço, quem realmente cuida do cliente e pensa na jornada do público de ponta a ponta", afirma Leyde Ludwig, CEO da LypeDepyl. Por que elas estão empreendendo mais?

De acordo com o relatório Women & Entrepreneurship in Latin America, da Mastercard, divulgado em março de 2025, 80% das brasileiras já consideraram abrir ou administrar o próprio negócio, o maior

índice já registrado pela pesquisa. "Esse movimento não é apenas uma tendência, é resultado do acesso à informação e da maturidade do mercado. Hoje, as mulheres conseguem se planejar melhor antes de empreender: buscam capacitação, entendem de modelo de negócio e escolhem formatos testados, que reduzem riscos e aceleram resultados", analisa Leyde.

Para a empresária, o futuro da estética será definido pela integração entre tecnologia e vivência humana. "O ecossistema de beleza está se digitalizando rapidamente, mas o diferencial continuará sendo o vínculo. Os clientes querem praticidade, mas também pertencimento. Quem conseguir unir dados, relação com o público e empatia vai liderar o segmento, porque o consumidor de amanhã quer se sentir parte da marca", conclui.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS RODRIGUES GAMARRA**, nascido nesta Capital, Liberdade, SP, no dia (04/03/1997), profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Oscar Gamarra Benitez e de Maria Divina Cardoso Rodrigues. A pretendente: **VIKTORIA RODRIGUES LUZ**, nascida nesta Capital, Itaquera - SP, no dia (10/08/2001), profissão enfermeira, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marinho Antunes Luz e de Sonia Maria Rodrigues Luz.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Storytelling: o poder de contar o que é humano nas marcas

“Isso é sobre mim.” Quando uma história nos faz pensar nisso, ela acerta em cheio

Franciele Bayer (*)

Porque não é sobre o produto — é sobre quem vai usá-lo. Sobre o que essa pessoa sente, acredita, vive e procura. É nesse ponto que as marcas verdadeiramente humanas se destacam. Não por gritar que são as melhores, mas por se atrever a contar histórias que tocam. Com verdade. Com propósito. Com alma.

Durante muito tempo, o marketing foi treinado para vender. Hoje, ele precisa pertencer. Parece uma mudança sutil, mas faz toda a diferença. Vender é convencer. Pertencer é conectar. E, com o excesso de informação e a carência de sentido, a conexão virou o ativo mais raro — e mais desejado.

A verdade é que as pessoas não querem apenas consumir. Elas querem se enxergar nas marcas que escolhem. Querem sentir que fazem parte de algo maior. Que não estão sozinhas no mundo. Uma pesquisa recente da Edelman mostrou que 64% dos consumidores preferem marcas que compartilham seus valores. O que isso nos diz? Que um bom storytelling não vende produto. Vende pertencimento. Vende identidade. Vende espelho.



SHANZHA CANVA

Mas contar boas histórias dá trabalho. Não se trata de inventar enredos mirabolantes ou contratar um roteirista famoso. É mais simples — e mais difícil: é sobre olhar para dentro. Uma boa história corporativa nasce da escuta, da coragem de ser imperfeito, da disposição de lembrar que, por trás de cada logotipo, há gente. Se parecer "marketing demais", desconecta na hora. Se for autêntica, toca. E, quando toca, transforma.

Toda história que marca carrega uma tensão. Um tropeço, uma dúvida, uma virada. Ou uma gargalhada inesperada. A vida é feita de altos e baixos, e o que nos prende a uma narrativa é justamente esse percurso. Quando uma marca tem coragem de mostrar

as curvas do caminho, ela conquista mais que atenção — conquista afeto. Isso vale para multinacionais, vale para pequenas empresas. Storytelling não é sobre orçamento. É sobre intenção.

Enão é preciso muito. Uma cafeteria pode emocionar ao contar por que decidiu abrir as portas. Uma marca de papel pode encantar ao mostrar quem são as mãos por trás da produção. Uma loja de bairro pode inspirar ao dividir os valores que guiam seu atendimento. O essencial não está no que se fala — mas no que se sente ao ouvir.

E é nesse ponto que a inteligência artificial entra em cena. Ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, ajustar mensagens, criar conteúdos com precisão.

Mas também perigosa, se usada sem alma. O risco não é mais falar errado. É todo mundo começar a falar igual. Perder o sotaque, a pausa, o improviso — a humanidade. A IA pode montar o quebra-cabeça. Mas o coração da história ainda precisa vir de dentro. Porque a máquina até escreve, mas não sente o arrepio.

No fundo, tudo volta para o mesmo lugar: pessoas se conectam com pessoas. Compram de quem escuta. De quem representa. De quem emociona. E isso vale para startups, para empresas centenárias e até para aquele negócio de garagem que ninguém vê — mas que carrega uma boa história na alma. Como disse Simon Sinek: “As pessoas não compram o que você faz. Elas compram por que você faz.” E eu completaria: elas não lembram o que você disse, lembram de como você as fez se sentir.

Com o excesso de informação e publicidade que nos bombardeia todos os dias e em todos os meios, quem vai se destacar é quem souber fazer sentir. Porque histórias bem contadas não vendem — transformam.

(*) Gerente de Marketing & Comunicação da BRW Suprimentos.

Prosperar no digital exige mais do que vender

André Cruz (*)

Durante muito tempo, empreender no digital era quase como jogar uma moeda para o alto: você postava, impulsionava um anúncio e torcia para que desse certo

Esse tempo acabou. O mercado amadureceu e, com ele, as exigências para quem quer realmente crescer. Hoje, não basta vender, é preciso estruturar uma operação capaz de gerar resultados previsíveis, consistentes e sustentáveis.

Prosperar no digital exige abandonar o improviso e assumir o controle. Significa construir um funil sólido, analisar ROI com rigor, integrar marketing e vendas e, acima de tudo, entender profundamente o comportamento do cliente. Em outras palavras, deixar de ser refém das plataformas e algoritmos que mudam de uma hora para outra e podem colocar seu negócio de cabeça para baixo.

Não falo isso por teoria. Em mais de duas décadas de jornada, vi negócios brilharem e desmoronarem com a mesma velocidade porque estavam apoiados em areia movediça: dependência de tráfego pago sem estratégia, ausência de métricas confiáveis, ausência de controle sobre seus próprios ativos digitais. Prosperar, para mim, sempre foi sinônimo de construir bases firmes, e não castelos de areia.

A realidade é clara: quem não mede não cresce. Pesquisas recentes apontam nessa direção. A segunda edição do relatório “State of the Connected Customer”, da Salesforce, mostrou que 80% dos consumidores consideram a experiência oferecida por uma empresa tão importante quanto o próprio produto ou serviço. Isso significa que o cliente não olha apenas para o que você vende, mas para como você vende. A jornada de compra, o atendimento, a clareza das promessas e a consistência da entrega são fatores determinantes para a fidelização.

Outro dado relevante: quase 98% dos líderes de marketing no Brasil pretendem ampliar o uso de inteligência artificial em 2025, e mais de 95% já perceberam aumento de ROI com essa tecnologia, aponta a Hubspot no estudo “A Realidade do Marketing no Brasil 2025”. Isso mostra que estratégia e inovação caminham juntas. Não se trata de usar IA como moda, mas de aplicá-la para ganhar eficiência, analisar dados com profundidade e tomar decisões melhores.

Do amadorismo ao controle estratégico

Mas números por si só não mudam nada. O que altera-se é a postura do empreendedor diante deles. Ao longo da minha carreira, descobri, na prática, que sem gestão de métricas, revisão constante do funil e integração real entre áreas, a operação vira um barco furado: entra receita, mas ela escorre pelos vazamentos.

Deixar de ser amador no digital é essencial. O mercado não sustenta o improviso. E o preço da ingenuidade é alto: algoritmos mudam, contas podem ser bloqueadas sem aviso, plataformas decidem as regras do jogo. Se você não controla sua própria estrutura, acaba dançando conforme a música que os outros tocam.

Por isso, meu conselho para quem quer prosperar é simples e direto: assuma o controle. Isso significa olhar para além da venda imediata e construir uma operação que resista ao tempo. Crie processos claros, tenha previsibilidade financeira, e entenda o custo real de aquisição de clientes. Avalie constantemente se o retorno está vindo de fato, ou se você apenas está girando a roda para manter as aparências.

Prosperar é ter consistência, não sorte. É um estratégia, tecnologia e autonomia para que o seu negócio sirva a você, e não o contrário.

(*) CEO da Digital Manager Guru.

O crédito, a IA e as novas fronteiras da confiança

Reinaldo Soares de Camargo (*)

O crédito, esse motor invisível do crescimento, está sendo redesenhado no Brasil pela combinação de inteligência de dados e inteligência artificial. A Pesquisa de Tecnologia Bancária de 2025, da Febraban em parceria com a Deloitte, revela que 80% dos bancos já integram IA em suas operações, transformando o cálculo econômico — antes guiado por planilhas e suposições estatísticas — em um campo de simulação algorítmica e previsão comportamental, impulsionado pelo Open Finance e pelo Pix.

Por trás dessa onda, há uma mudança estrutural no modo de entender o risco. O crédito sempre foi um exercício de imaginação: antecipar o futuro financeiro de pessoas e empresas. A diferença é que, agora, essa imaginação ganhou poder computacional. Modelos de machine learning e sistemas de IA capturam variáveis que a economia clássica ignorava — de padrões de consumo via Pix a interações sociais em apps de fintech — para estimar a probabilidade de inadimplência ou a resiliência de setores inteiros. O risco, antes uma abstração, começa a ser tratado como uma entidade quantificável e dinâmica.

Esse movimento não é neutro. O crédito é uma das formas mais concretas de poder econômico — decide quem cresce, quem investe e quem fica à margem. Por isso, a incorporação da IA ao sistema financeiro exige mais do que entusiasmo tecnológico: requer um olhar ético e regulatório sobre a forma como os algoritmos definem confiança e valor, alinhado à LGPD. Um erro de modelagem pode reproduzir desigualdades históricas com a precisão de um código. O que antes era viés humano, hoje pode se cristalizar em viés matemático.

A economia computacional não substituiu o julgamento humano — ela o reconfigura. Analistas e gestores passam a trabalhar com modelos que aprendem e se ajustam em tempo real, algo impensável na era das regressões lineares. A capacidade de prever crises, otimizar carteiras e precificar ativos ganha sofisticação, mas também opacidade. Quanto mais complexo o modelo, mais difícil entender suas decisões. A fronteira entre explicabilidade e eficiência tornou-se o novo dilema da ciência econômica.

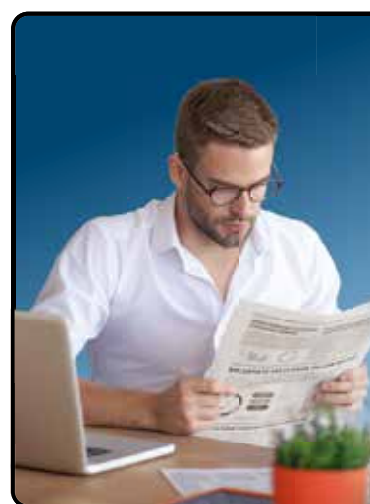
O crédito, portanto, está deixando de ser apenas uma questão de confiança entre partes para se tornar uma questão de confiança em sistemas. E

essa transição é profunda. Um modelo treinado sobre bilhões de transações pode prever comportamentos, mas não compreendê-los. Ele identifica correlações, não intenções. O desafio contemporâneo da economia não é apenas prever o futuro — é garantir que os algoritmos que o projetam estejam alinhados a princípios de justiça e transparência.

Ao revelar que 80% dos bancos incorporam inteligência artificial nas operações, a pesquisa Febraban reconhece que o valor econômico passou a ser gerado também no domínio dos dados. Bancos e fundos que compreenderem isso não apenas terão vantagem competitiva: terão a responsabilidade de definir as novas fronteiras da racionalidade econômica. A ciência que um dia mediu o comportamento humano agora mede o comportamento das máquinas que o medem.

A revolução do crédito inteligente está em curso — e ela não é apenas tecnológica, mas filosófica. Porque, no fim das contas, toda equação de risco é também uma equação de confiança. E a confiança, ainda que traduzida em código, continua sendo o ativo mais valioso de qualquer economia.

(*) Doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília, com formação em Matemática pela PUC Goiás e especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial aplicada a finanças.



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Associação dos Proprietários do Loteamento Chácaras Colinas Verdes do Arujá
Estrada Municipal, 2000, bairro dos Fontes, Arujá-SP, CEP 07400-000
CNPJ/MF nº 52.372.026/0001-64

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária (AGO)
A Presidente da Associação dos Proprietários do Loteamento Chácaras Colinas Verdes do Arujá convoca todos os Associados, quites com as obrigações sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO), em ambiente virtual, no dia 14 de novembro de 2025 (sexta-feira), às 18h45 (dezoito horas e quarenta e cinco minutos), em primeira convocação, ou às 19h (dezenove horas), em segunda e última convocação, podendo prolongar-se até às 19 (dezenove) horas do dia 19.11.2025, com fundamento na legislação pátria, em especial na Lei nº. 14.309, de 8.3.2022, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Ata da AGO de 13.08.2025; 2. Previsão Orçamentária para o exercício de 2026; 2.1. Arrecadação do Rateio Mensal; 3. Recomposição do Fundo de Reserva; 4. Eleição da Diretoria Executiva (Presidente, Vice-Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Suplente), do Conselho Consultivo (3 membros efetivos e 1 suplente) e do Conselho Fiscal (3 membros efetivos e 1 suplente), para a Gestão 2026/2027; (Observação: As eleições serão procedidas pela Comissão Eleitoral.); 5. Assuntos Gerais de Interesse da Associação. A Assembleia Geral obedecerá ao disposto no Estatuto e no Regimento Interno vigentes, adaptado aos detalhes e regras da realização em plataforma virtual. Para participar da Assembleia Geral o associado deverá acessar o site www.exactoadm.com.br, utilizando o seu login e sua senha pessoal. No site haverá um link direto e exclusivo para a Assembleia. O associado deverá registrar a sua presença, com suas informações pessoais, conforme dados ali solicitados. Encontrando qualquer obstáculo ou dificuldade no acesso, o associado poderá entrar em contato com a equipe de plantão pelo telefone (11) 4791-9220 ou pelo whatsapp (11) 9 8556-9455. Procuração para representação de Associado na AGO, deverá ser entregue, em original, até as 12hrs do dia 14.11.2025, na sede social (Administração) da Associação, obedecendo as regras estabelecidas no Estatuto Associativo. As regras e informações detalhadas sobre a abertura da plataforma virtual, seu acesso e uso pelo Associado, a instalação da reunião, suas etapas e o seu encerramento, constam no anexo ao edital (Regras e Orientações Gerais e para a Ordem do Dia), que estará à disposição de todos os Associados no módulo da Associação existente no site da administradora EXACTO (www.exactoadm.com.br), e também na sede social da Associação e na portaria do Loteamento, a partir da publicação do edital.
Arujá, 29 de outubro de 2025.
Yolanda Hatue Sugumura - Presidente



Publicidade Legal





Turismo

Empresas & Negócios

FUTANGUE HOTEL & SPA CONQUISTA UMA CHAVE MICHELIN E REVELA O CHARME DO LAGO RANCO

Imerso em um projeto de conservação de 13.500 hectares, o all inclusive de luxo na Patagônia Norte oferece experiências de natureza, bem-estar e gastronomia

Pouco conhecido entre os brasileiros, o Futangue Hotel & Spa desponta como um dos mais notáveis refúgios da Patagônia Norte chilena, combinando luxo, aventura e sustentabilidade em uma paisagem de tirar o fôlego. O hotel acaba de conquistar sua primeira chave Michelin, reconhecimento internacional que o insere no mapa da hotelaria de alto padrão da América do Sul.

Localizado próximo ao Lago Ranco, em meio a montanhas e florestas valdivianas, o Futangue está imerso em um projeto privado de conservação com mais de 13.500 hectares — um santuário natural de biodiversidade e silêncio. A temporada de primavera/verão, iniciada em setembro e vigente até março, é o período ideal para visitar a região, quando as temperaturas amenas e os dias longos favorecem atividades ao ar livre.

Apesar de seu ar remoto, o acesso é simples: há voos diários entre Santiago e Osorno, o aeroporto mais próximo (a cerca de 1h15 do hotel), e também entre Santiago e Valdivia com 1h45 de distância. Santiago Puerto Montt, com trajeto terrestre de aproximadamente 2h45. A boa conectividade dispensa o pernoite em Santiago, facilitando o deslocamento para quem parte do Brasil.

Inspirado no estilo clássico dos lodges patagônicos, o Futangue combina arquitetura contemporânea com design rústico e conforto absoluto. Os quartos e suítes, revestidos de madeira e tecidos naturais, são amplos e acolhedores, com banheiros equipados com duchas de chuva e amenities feitas com mel de Ulmo, uma árvore nativa da floresta valdiviana. O spa, de pé-direito duplo e janelas voltadas para os Andes, oferece piscina aquecida interna, sauna e uma piscina semiolímpica ao ar livre.

A gastronomia é outro destaque. No restaurante Mesón del Caulle, o chef Cristóbal Vergara celebra os sabores do sul do Chile com produtos locais: peixes e frutos do mar de Valdivia, vegetais orgânicos e ervas da região. O resultado é uma culinária autoral, sensorial e perfeitamente integrada ao entorno.

A estada mínima no hotel é a partir de 3 noites, com diárias a partir de US\$ 220 por pessoa, em acomodação dupla. Há quatro opções de programas, mas, para os brasileiros, a mais recomendada é a all inclusive, que custa a partir de US\$ 700, também por pessoa em apartamento duplo. As demais são hospedagem somente com café da manhã, meia pensão e pensão completa.

Há inúmeras atividades incluídas. Entre elas, mais de 15 excursões de trekking, caiaque, pesca com mosca, bicicleta, observação de fauna, passeios culturais e navegações.

O que fazer no Lago Ranco e arredores

O Lago Ranco é o terceiro maior do Chile e uma das joias da Região dos Lagos, um território de lagos glaciais, vulcões e florestas que rivalizam em beleza com os destinos mais conhecidos da Patagônia. A região oferece uma combinação equilibrada de aventura, contemplação e cultura local, e o Futangue Hotel & Spa é a base ideal para explorar seus encantos.

Entre as atividades mais procuradas estão as caminhadas e cavalgadas pelas trilhas do Parque Futangue, que contam com 100 quilômetros para percorrer e revelam cachoeiras, lagoas e mirantes panorâmicos como o El Caulle e a Laguna Pichi Ranco. Também é possível praticar mountain bike, caiaque e pesca com mosca, além de relaxar em piqueniques e banhos de rio em áreas exclusivas.

No próprio Lago Ranco, passeios de barco levam a pequenas ilhas — como a Isla Huapi, habitada por uma comunidade mapuche — e a pontos perfeitos para observar o pôr do sol refletido nas águas azul-turquesa.

Para os que gostam de dirigir, a Rota dos Sete Lagos é um dos trajetos panorâmicos mais bonitos do Chile, conectando Panguipulli a Puerto Octay, com vistas de vulcões, lagos e vilarejos pitorescos. Outras paradas imperdíveis incluem a Cascada del Nilahue, o Mirador del Lago Ranco e, em dias claros, o vulcão Puyehue, visível no horizonte.

Após as aventuras, o ideal é aproveitar o spa panorâmico do Futangue e saborear um jantar harmonizado com vinhos chilenos — uma combinação que traduz o espírito do hotel: luxo discreto, natureza exuberante e hospitalidade genuína.

www.parquefutangue.com



Turismo

TURISMO DO SONO

Empresas
& NegóciosNOVA TENDÊNCIA DE BEM-ESTAR
TRANSFORMA EXPERIÊNCIA DE VIAJAR

Hotéis investem em experiências exclusivas para proporcionar descanso profundo e restaurador

Dormir bem virou destino. Nos últimos anos, o chamado “turismo do sono” tem ganhado espaço no setor de viagens como resposta à busca crescente por qualidade de vida, equilíbrio mental e bem-estar. A proposta vai além de oferecer acomodações confortáveis: trata-se de uma experiência sensorial completa, pensada para promover noites de descanso profundo e minimizar os impactos da vida contemporânea sobre o dormir.

Uma pesquisa recente realizada pelo metabuscador Kayak e apresentada em seu Guia de Turismo do Sono mostra que 67% dos brasileiros colocam o descanso no centro de seus planos de férias. O estudo também indica que 14% esperam encontrar zonas de desintoxicação digital nos hotéis nos próximos cinco anos e 20% desejam recuperar o sono em viagens futuras. Os números evidenciam uma mudança clara de comportamento: descansar virou prioridade e está redefinindo a forma de viajar.

Mais do que fugir da rotina, o novo viajante busca desacelerar e restaurar corpo e mente — e encontra nos hotéis e retreats especializados o ambiente ideal para isso. Entre os diferenciais estão quartos com isolamento acústico, controle de temperatura e iluminação, colchões e travesseiros de alta performance, aro-

materapia, cromoterapia e até acompanhamento de especialistas em sono.

No Brasil, essa tendência já se manifesta em iniciativas como a do NH Collection Curitiba, situado na capital paranaense. Em meio ao ritmo intenso da cidade, o hotel convida os hóspedes a desacelerar e cuidar do corpo e da mente. Os quartos foram cuidadosamente adaptados para oferecer o máximo conforto e descanso, com cortinas blackout, isolamento acústico e detalhes que aprimoram a experiência de relaxamento, como os novos travesseiros com tecnologia Nasa nas suítes corner e um menu de travesseiros que será lançado em breve.

“Já percebemos uma mudança significativa no perfil dos nossos hóspedes nos últimos anos. Cada vez mais pessoas escolhem o NH Collection como refúgio para descansar, se desconectar e recuperar as energias”, afirma o diretor do hotel, Antonio de Albuquerque. “Nosso foco tem sido adaptar serviços e ambientes para atender a essa nova demanda, oferecendo não apenas conforto, mas um verdadeiro caminho para o equilíbrio físico e mental.”

Os hóspedes também contam com os Brilliant Basics, conjunto



de serviços essenciais da marca NH Collection que inclui café da manhã antecipado (early bird breakfast), kit sono com chá relaxante, máscara e itens de aromaterapia, além de roupão, chinelos e uma atmosfera preparada para o relaxamento. Experiências sensoriais personalizadas, como o uso de aromas específicos e playlists tranquilizantes, ajudam a induzir um estado de calma e bem-estar.

Reforçando essa proposta de hospitalidade voltada para o equilíbrio físico e mental, o NH Collection Curitiba dispõe ainda do Naturo Spa, espaço dedicado à saúde integral dos hóspedes e visitantes. “Nosso objetivo é proporcionar uma jornada sensorial única e exclusiva para cada indivíduo. Oferecemos uma experiência que vai além do simples relaxamento superficial”, afirma o diretor. O spa aposta em atendimento personalizado, com foco no biotipo de cada cliente e uso de produtos adaptados às suas necessidades.

Entre os serviços mais procurados estão massagens relaxantes, drenagem linfática, Miracle Face e massagem modeladora com técnicas da renomada Renata França, além de terapias orientais como Zen Shiatsu e Thai Massage, realizadas diretamente no solo. Todas as práticas são conduzidas por terapeutas especializados, com técnicas exclusivas e patenteadas, garantindo uma experiência diferenciada.

“Com TVs smart, máquinas de café Nespresso e atendimento pensado nos mínimos detalhes, o NH Collection Curitiba mostra como o turismo do sono se consolida como uma das principais apostas do setor hoteleiro. Em um mundo onde dormir bem virou luxo, viajar para descansar de verdade se tornou não só uma escolha, mas uma necessidade. O turismo do sono atende essa demanda, transformando o quarto de hotel em um verdadeiro santuário do descanso”, finaliza Antonio.



Prêmio internacional de luxo elege Gramado como melhor destino para casamentos na América do Sul

Hotel Ritta Höppner conquista o selo Signum Virtutis do Seven Stars Awards como Melhor Hotel Boutique para Eventos

O Hotel Ritta Höppner, de Gramado, foi nomeado o “Melhor Hotel Boutique para Casamentos e Eventos do Brasil e da América do Sul” pelo Seven Stars Luxury Hospitality and Lifestyle Awards. O estabelecimento recebeu o selo Signum Virtutis, a mais alta distinção da premiação, que é sediada em Londres e reconhecida por avaliar a excelência no turismo de luxo global desde 2013.

Com ambientes elegantes e uma arquitetura de inspiração europeia, o Ritta Höppner é um ícone da hospitalidade em Gramado. Sua história, que data de 1958, é marcada por uma tradição de atendimento personalizado que se renova a cada ano. A fusão entre o clássico e o contemporâneo é a base de seu reconhecimento o que o posiciona, consistentemente, entre os melhores.

O prêmio concedido ao hotel funciona como uma chancela para a infraestrutura de Gramado como um todo. A conquista reflete a qualidade da cidade para o setor de eventos, que combina cenários naturais únicos com uma rede de serviços de alta gastronomia, decoração e fotografia. A excelência da hotelaria local, do charme tradicional ao luxo, é um pilar central desta reputação.

A validação internacional tem um significado estratégico para a economia local. A conquista fortalece toda a cadeia produtiva do turismo e confirma que os investimentos na excelência e na segurança do destino geram resultados concretos. A expectativa é a de que o reconhecimento impulse ainda mais os negócios e a promoção de eventos apoiando a consolidação da imagem de Gramado no competitivo mercado de luxo.

Créditos de Leonid Strelaev



Hotel Ritta Höppner, de Gramado



JU_STOCKER_CANVA

NOVOS NEGÓCIOS

EMPREENDER APÓS OS 50: COMO TRANSFORMAR EXPERIÊNCIA EM PROPÓSITO

Mentora explica que após os 50 anos, o que move a maioria das pessoas não é mais o status, e sim fazer algo que tenha propósito e gere impacto real

Segundo levantamento do Sebrae, 13,3% dos novos negócios abertos no país no ano passado, foram criados pelos chamados 50+, que são as pessoas com mais de 50 anos. Empreender nessa idade, é mais do que uma virada de carreira, é um reencontro com o propósito. Para a mentora, Surama Jurdi, CEO e fundadora da Surama Jurdi Academy, um ecossistema global de educação empresarial, essa é uma fase de grandes descobertas e oportunidades. “Depois dos 50, o que move a maioria das pessoas não é mais o status, e sim o significado. É o momento de fazer algo que tenha propósito e gere impacto real”, afirma.

Ela explica que, com o tempo, muitos profissionais deixam de se identificar com os valores das empresas e buscam novos caminhos. “É aí que o empreendedorismo surge como um recomeço e uma chance de usar toda a bagagem acumulada para criar algo com sentido e resultado”, comenta.

A mentora, que tem como objetivo tornar pessoas e empresas em cases de sucesso, reuniu cinco dicas para quem tem essa faixa etária e deseja empreender, são elas:

Comece pelo propósito

Refleta sobre o verdadeiro motivo da decisão de empreender. Pergunte-se: o que quero deixar como legado? O propósito será sua principal fonte de energia, o que mantém o foco e a constância mesmo diante dos desafios. “Valorize o tempo como seu maior ativo. Invista em projetos que tenham significado e estejam alinhados aos seus valores e propósitos”, aconselha Surama.



Karola_G_de_Povels_CANVA

Mantenha uma mentalidade jovem e inovadora

Idade é só um número. O que realmente importa é estar atualizado, curioso e aberto a aprender. “Quem para de aprender, fica obsoleto. Seja aos 20 ou aos 50. Adotar uma mentalidade jovem é estar disposto a testar, errar e recomeçar, sem medo de inovar. Busque novas referências, conecte-se com diferentes gerações e esteja atento às tendências do mercado. O segredo está em unir a maturidade e a experiência de quem já viveu muito com a energia e o olhar criativo dos mais

jovens. Essa combinação mantém o empreendedor relevante e em constante evolução”, afirma.

Use sua experiência como diferencial competitivo

Transforme sua trajetória, aprendizados e conquistas em sabedoria aplicada ao negócio, afinal, sua vivência é o seu maior ativo. Cada desafio superado e cada conquista alcançada ao longo da vida podem se tornar a base sólida para empreender com mais estratégia e consciência. Existem três pilares essenciais para que se tenha direção e propósito: 1 -Competências: identifique o que você faz com excelência, aquilo em que é realmente bom; 2 -Paixão: descubra o que te move, o que desperta entusiasmo e energia para agir; 3 -Propósito: defina qual tipo de transformação deseja gerar no mundo. “Quando esses três elementos se conectam, o empreendedorismo ganha sentido, força e autenticidade, e a experiência se transforma em um diferencial competitivo capaz de gerar resultados sustentáveis e um legado de impacto”, enfatiza a mentora.

“ Valorize o tempo como seu maior ativo. Invista em projetos que tenham significado e estejam alinhados aos seus valores e propósitos.

Construa uma equipe forte

“Ninguém empreende sozinho”, reforça a mentora. O sucesso de um negócio está diretamente ligado à qualidade das pessoas que o constroem. Por isso, cerque-se de profissionais competentes, que tragam habilidades complementares às suas e compartilhem dos mesmos valores. Invista em uma equipe engajada, criativa e comprometida com resultados.

Planeje e pense no longo prazo

Defina metas claras e busque resultados sustentáveis. Para empreender com sucesso, é essencial traçar metas objetivas, ter visão estratégica e focar em resultados duradouros. Nessa fase da vida, o empreendedorismo vai além da velocidade: trata-se de agir com constância e propósito, alinhando cada decisão ao impacto que deseja gerar. Planejar com clareza permite tomar decisões mais seguras, otimizar recursos e construir um negócio resiliente, capaz de crescer de forma sustentável ao longo do tempo.

“Mais do que dinheiro, construa um legado com impacto. Quando propósito, experiência e uma boa equipe se unem, o sucesso deixa de ser uma possibilidade e passa a ser uma consequência natural”, finaliza.



RgsStudio_CANVA